

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO PANTANAL 2018

Coordenador: RENATO PEREZ RIBAS

Autor: ANDRÉ LUÍS MARQUES DA SILVEIRA

A UFRGS participou da Operação Pantanal do Projeto Rondon promovido pelo Ministério da Defesa e com envolvimento de outros seis ministérios. A equipe composta por oito estudantes de graduação e dois professores atuou no município de Miranda, MS, de 09 a 20 de julho de 2018, depois de uma longa formação de quadro meses durante o primeiro semestre de 2018/1. Ainda durante a formação, além dos encontros para planejamento e preparação das atividades que seriam realizadas durante a Operação, a equipe realizou visitas educativas ao Parque Estadual de Itapuã, à aldeia Mbyá Guarani Tekoá Pindó Mirim em Itapuã, Viamão, e ao Assentamento 13 de Maio de Charqueadas, além da realização de atividades em acampamento do MST em Charqueadas e na Escola Estadual Canadá em Viamão (escola do campo). Durante a Operação Pantanal, a UFRGS atuou juntamente com a equipe da Unicamp de Limeira. O município de Miranda tem cerca de 30 mil habitantes, sendo um quarto desta população indígena da etnia Terena, organizada em 10 aldeias. As equipes tiveram a oportunidade de realizarem atividades em cinco aldeias e dois assentamentos, além de seis escolas municipais urbanas de ensino fundamental e uma escola estadual de ensino médio. Foram realizadas oficinas, debates e cursos nas áreas de Trabalho, Meio Ambiente, Comunicação, Tecnologia e Produção, tais como educação ambiental para professores, construção de composteira e produção de hortaliças, levantamento sobre a coleta seletiva e reciclagem de lixo no município, construção de galpão de reciclagem, discussões sobre políticas de acesso à educação profissional, discussões sobre associativismo e cooperativismo, construção de fossa séptica, oficina de criação de páginas WEB, curso de segurança alimentar e manipulação de alimentos no comércio local, planejamento familiar, ciência mágica, feira de profissões para estudantes do ensino médio, construção de filtro de água, capacitação de professores na saúde escolar e do trabalho com a apresentação do teste de acuidade visual para escolares não alfabetizados e adequação de postos de trabalho, oficina de produção jornalística a partir da construção de fanzines, produção de sabão caseiro, primeiros socorros, capacitação de agentes comunitários em saúde sobre as estratégias de saúde da família (urbanas e das aldeias indígenas), registro da história oral e criação de documentário local. Foram cerca de 50 atividades de capacitação, entre jovens e adultos, envolvendo cerca de 750 participantes. Na apresentação nas Tertúlias do

Salão de Extensão UFRGS 2018 serão relatadas e discutidas tais atividades e o seu impacto social nas comunidades de Miranda, bem como as relações pessoais construídas e experiências vividas por esta equipe de rondonistas.